



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
À DELEGAÇÃO DA
"HIDDEN CHRISTIANS RESEARCH ASSOCIATION" (JAPÃO)**

Sala dos Papas

Sábado, 30 de novembro de 2024

[Multimídia]

Tenho o prazer de vos dar as boas-vindas por ocasião da vossa peregrinação, na sequência da inscrição, em 2018, dos Sítios Cristãos ocultos da região de Nagasaki na *Lista do Património Mundial*. Aprecio muito os vossos esforços para preservar estes locais como testemunhos valiosos de um capítulo grande mas discreto da história da Igreja universal e do vosso nobre povo. E quero realçar quanto segue: o povo japonês é um povo nobre. Espero que o reconhecimento da importância destes sítios, para além de garantir a sua correta conservação, sirva também de testemunho vivo da fidelidade de tantos cristãos japoneses, que transmitiram o precioso tesouro da fé como herança de geração em geração. E terei a alegria de criar outro Cardeal japonês no próximo dia 7 de dezembro.

É oportuno que o nosso encontro tenha lugar na véspera da celebração da memória de São Francisco Xavier, o grande missionário que sonhou que o anúncio do Evangelho produziria uma rica messe de almas na vossa Terra natal. Como herdeiros desse sonho, que o vosso trabalho de educação e de preservação torne mais conhecido e apreciado este capítulo eminente da história da evangelização. Que a visita a estes lugares históricos sirva aos seguidores de Cristo no Japão de hoje como «memória e fogo vivo da alma de todo o apostolado nesta terra, capaz de renovar e inflamar incessantemente o zelo evangelizador» (*Saudação por ocasião da homenagem aos santos mártires*, Nagasaki, 24 de novembro de 2019).

Queridos amigos, quando pensamos no heroísmo dos primeiros missionários, na coragem dos mártires japoneses e na perseverança da pequena mas fiel Comunidade católica do vosso país,

como não pensar nos nossos irmãos cristãos que, nos nossos dias, sofrem perseguições e até a morte por causa do nome de Jesus? Peço-vos que vos unais a mim na oração por eles e por todos aqueles que sofrem os frutos amargos da guerra, da violência, do ódio e da opressão. Confiemo-nos à intercessão de Nossa Senhora, Mãe da Igreja, e rezemos ainda mais fervorosamente pela vinda do Reino de Cristo, um Reino de reconciliação universal, de justiça e de paz.

Com afeto, concedo-vos a minha bênção e asseguro-vos as minhas orações. E, por favor, peço-vos que rezeis por mim!

L'Osservatore Romano, Edição semanal em português, Ano LV, número 49, quinta-feira 5 de dezembro de 2024, p. 2.